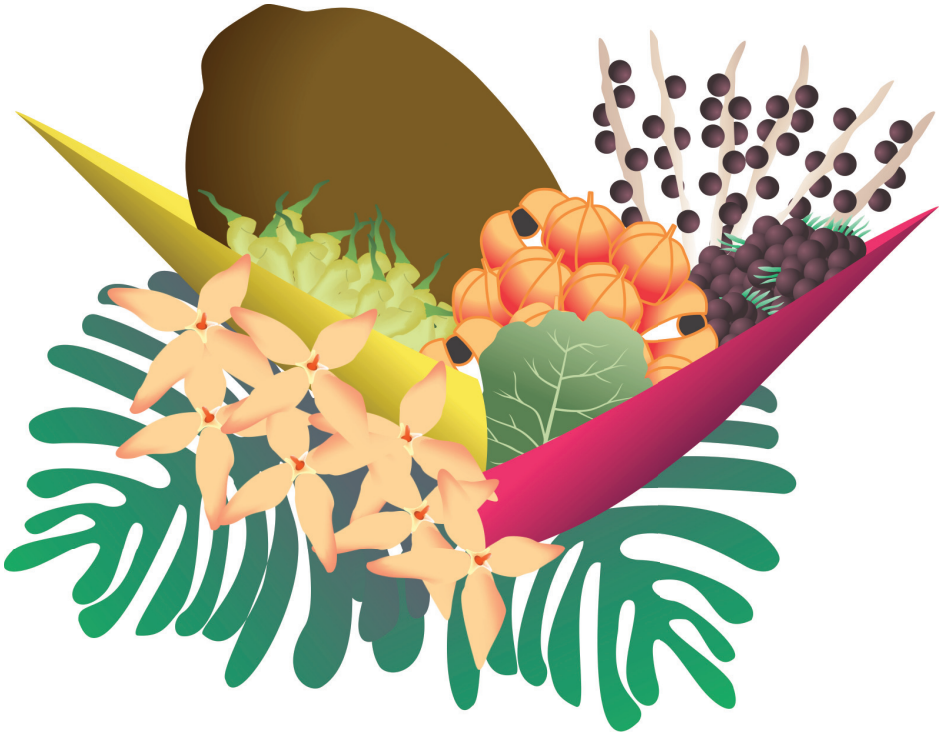
Anais da LXI (61ª) Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61ª) Annual Meeting of the InterAmerican Society for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015
Manaus, Amazonas, Brasil

ISHS

UFAM

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Brazilian Agricultural Research Corporation
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria

Embrapa Amazônia Ocidental
Embrapa Western Amazonia
Embrapa Amazonia Occidental

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento

Sociedade InterAmericana de Horticultura
InterAmerican Society for Tropical Horticulture
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical

Anais da LXI (61ª) Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61ª) Annual Meeting of the InterAmerican Society for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia Occidental / Embrapa Western Amazon

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição / Unidad responsable por el contenido y edición / Unit responsible for the content and editing

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica / Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza, Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015): 350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Amazônia Ocidental

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (*61. : 2015: Manaus, AM*).

Anais… / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635

© Embrapa 2015

HT033: MANEJO E CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE ACELGA (*Beta vulgaris* var. cicla) MINIMAMENTE PROCESSADA

Sandy Santos da Fonseca[1]; Alex Guimarães Sanches[2]; Elaine Gleice Silva Moreira[2]; Jaqueline Macedo Costa[2]

[1]Discente do 7° período do curso de Engenharia Agronômica, UFPA/Campus Universitário de Altamira, Av. Senador José Porfírio, 515, São Sebastião, CEP: 68.37-040, Altamira; [2]Engenheiros Agrônomos, e-mail para correspondência: sandy51911@hotmail.com

A acelga (*Beta vulgaris* var. cicla) é uma hortaliça folhosa que apresenta poucos estudos sobre suas características pós-colheita, assim o presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da temperatura de armazenamento e da embalagem na sua conservação. Acelgas da variedade Lucullus Gigante foram cortadas em tiras de 5 cm e acondicionadas em bandejas de isopor de poliestireno revestida com filme plástico de PVC e em embalagem de tereftalato (PET) e armazenadas a 5°C e a 10 °C por 10 dias. Em intervalos de dois dias avaliaram-se: teor de clorofila, perda de massa fresca, teor relativo de água, sólidos solúveis, acidez titulável, murchamento, sabor e aparência. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2x6) sendo duas temperaturas, duas embalagens e seis períodos de avaliação com cinco repetições e a parcela experimental composta por bandejas de 100 g. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste Tukey a 5% de probabilidade e regressão. Não houve efeito significativo das embalagens ou do tempo no teor de clorofila das folhas, independente do tratamento, as folhas permaneceram verdes durante todo o tempo de avaliação. Nas folhas armazenadas a 10 ºC houve maior perda de massa fresca devido à evaporação da água absorvida e acumulada na superfície das folhas durante o armazenamento. A embalagem PET foi efetiva no teor relativo de água em ambas as temperaturas de armazenamento. O conteúdo de sólidos solúveis e o murchamento foram afetados somente pelo fator temperatura e tempo de armazenamento, a temperatura a 10 °C apresentou os melhores resultados. Foi verificado incidência de injúrias pelo frio quando armazenadas a 5 °C na embalagem bandeja de isopor comprometendo assim sua aparência e sabor. Recomenda-se o armazenamento da acelga minimamente processada a temperatura de 10 °C na embalagem PET por garantir as características químicas e sensoriais até o 8° dia de armazenamento.

Palavras-chave: atmosfera modificada; folhosa; qualidade.

HT003: MASSA SECA E MICRONUTRIENTES NO COENTRO COM DOSES DE BIOFERTILIZANTE

Rodrigo Fascin Berni; Marinice Oliveira Cardoso; Isaac Cohen Antonio; Cristiaini Kano

Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 010, Km 9, C. Postal 319, 69070-970 Manaus, AM; rodrigo.berni@embrapa.br; marinice.cardoso@embrapa.br; isaac.cohen@embrapa.br;
cristiaini.kano@embrapa.br

Objetivou-se estudar o efeito de doses de um biofertilizante formulado com partes herbáceas de *Flemingia macrophylla*, folhas de *Musa* sp e folhas e raízes de *Azolla* sp, além de fontes minerais (BMV), no coentro (*Coriandrum sativum*), cv. Verdão. O experimento foi conduzido (17/7/13 a 27/8/13) na Embrapa Amazônia Ocidental (Iranduba-AM), em Argissolo Amarelo textura média (V% = 36,4), sob cobertura com filme plástico transparente (capela). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com seis repetições (0,75 m^2). Além das doses do BMV (%, em água: zero; 5; 10; 15 e 30), utilizou-se um tratamento adicional: biofertilizante de esterco bovino (BEB, 10% em água). Aplicou-se esterco de galinha (1,5 kg m^{-2}), em base. As respostas às doses foram lineares. A massa seca da parte aérea (MS) incrementou (0% – 30%: 11,9 a 13,75 g 100gMV^{-1}), o que foi associado com hastes fibrosas, por insuficiência de N, que influenciou negativamente a massa verde (MV) total. Nos acúmulos de micronutrientes (mg 100 gMV^{-1} da parte aérea) ocorreram (de 0 % a 30%): aumentos - 0,095 a 3,18 (B), que foi expressivo; 0,4051 a 0,5881 (Zn); 0,1068 a 0,1308 (Cu); decréscimo - 9,7538 a 6,8558 (Fe); e efeito nulo – média igual a 0,6431 (Mn). Como o BMV recebeu micronutrientes, exceto Fe, esses incrementos são consequentes. Alterações no pH e nas concentrações de P e Ca, em razão da adição de fosfato natural Arad no BMV, podem explicar o decréscimo de Fe. O Mn teve extração inferior à de Fe. Por contraste, o BEB (12,25 g 100 gMV^{-1}) não diferiu do BMV (11,90 g 100 gMV^{-1}), em MS. Os ingredientes vegetais e as fontes de minerais dos biofertilizantes devem ser objeto de estudos mais apurados.

Palavras-chave: *Coriandrum sativum*; adubação orgânica; aquisição de nutrientes.

Agência financiadora: Fapeam.